

CONFERÊNCIA SOBRE COOPERAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
PORTUGAL - CHINA

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES, GENERAL
GARCIA LEANDRO

CCCM EM 6 DE DEZEMBRO DE 2021

Para começar desejo o meu bom dia a todos e faço votos de um bom trabalho.

Começo por cumprimentar os responsáveis pela organização na pessoa da Prof. Fernanda Ilhéu, como Presidente da AANRS e também Administradora da FJA, sempre entusiasta e com grande iniciativa sobre estes processos de investigação cooperativa.

Senhor Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Professor Sobrinho Teixeira, congratulo-me com a sua presença e não posso deixar de referir o grande apoio que tem dado à iniciativa da FJA sobre as relações interuniversitárias entre Portugal e a China. A sua presença é um sinal de apoio e conforto.

Senhor Embaixador da RPC, Embaixador Zhao Bentang, chegou V.Ex.^a a Portugal em plena época da grande pandemia COVID 19 o que pode ter prejudicado o seu início nesta Missão, mas o seu interesse por esta relação bilateral entre Portugal e a China é indiscutível, o que já foi demonstrado por uma longa visita ao CCCM. Senhor Embaixador, esta nossa ligação histórica não deve ser perdida e tudo devemos fazer para a reforçar. A sua presença e mensagem são também um sinal positivo.

Como a maior parte dos envolvidos nestas Conferências em Lisboa e Macau não me conhecem, terei de fazer alguma apresentação sobre a minha vida e como pude chegar às conclusões que vos quero transmitir.

Hoje com 81 anos tive uma longa vida muito diversificada em termos de funções e locais onde estive. Assim tenho:

- Cerca de 13 anos no antigo Ultramar Português (Angola 1962/64, Guiné Bissau 1965/67, Timor Leste 1968/70, Angola 1970/72, Macau, como Governador entre 1974/79),
- Dois cursos internacionais nos EUA e em Roma;
- Conselheiro da Delegação de Portugal junto da NATO (Bruxelas) durante três anos,
- Comandante da Missão da ONU no Sahara Ocidental em 1996;
- Professor Convidado da UAL, e de Mestrados do ISCSP (Estratégia) e do IEP/UCP (Segurança e Defesa), Conselho Geral da Universidade Aberta;

-Diretor do Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) e mais tarde do Instituto de Defesa Nacional (IDN); e tudo isto com muitas viagens, reuniões e conferências internacionais.

Sendo isto o essencial, qual o interesse desta listagem? Só serve para explicar as razões-base das minhas conclusões e não como publicidade pessoal.

As populações mundiais têm interesse em conviver e desenvolver-se em paz, mas tal não tem acontecido; acresce que todos nós somos habitantes do mesmo planeta onde agora acontece uma revolta da natureza que a todos pode atingir e a tarefa para o evitar tem de ser de todos com objetivos comuns. Esta revolta da natureza não é barrada pelas fronteiras e pelas guerras. Nunca o será!

Como fazer? O mundo avança com ideias, ciência e tecnologia, cooperação, organização coordenada, reforço das relações bilaterais e multilaterais, tudo com a finalidade de encontrar um caminho comum e de harmonia.

Não chegam as ideias! Leonardo da Vinci e Júlio Verne tiveram todas as ideias, mas não tinham o apoio científico e tecnológico que lhes permitissem concretizar tudo em que pensaram.

Cada vez mais a ciência e a tecnologia são indispensáveis, estando os investigadores e cientistas espalhados por todo o mundo e não confinados a um espaço reduzido. E esta Conferência é disso uma prova com três Painéis especializados em Lisboa (grandes linhas da cooperação em investigação científica Portugal-China, cooperação em química, novos materiais e nanotecnologia, cooperação em ciências da Educação) e dois (cooperação em ciências marítimas e a economia azul, cooperação em ciências médicas) em Macau.

E isto com 17 investigadores de várias Universidades e Centros de Investigação de Portugal e da China (incluindo Macau)

Este é o caminho, mas caminho que deve ser continuado e reforçado e neste caso concreto aproveitar tudo quanto aprendemos na ligação e relacionamento de mais de 500 anos entre Portugal e a China.

Ao Senhor Secretário de Estado para a Ciência e Tecnologia e a Sua Ex.^a o Embaixador da China quero pedir o apoio para o Portal digital para a inter-relação simples entre as Instituições Universitárias de Portugal e da China em que a FJA está a trabalhar, assunto que o Senhor Secretário de Estado bem conhece.

Ao Senhor Embaixador da RPC gostaria de poder apresentar na primeira oportunidade este projeto e poder contar com o seu apoio, Portal que será de grande interesse para ambas as partes.

A todos desejos em Lisboa e Macau dois dias de profícuo trabalho e que tal tenha continuação.

Felicidades!

GARCIA LEANDRO

PRESIDENTE DA FJA